

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO AO RESGATE DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DO INDIVÍDUO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

**Relatoria:** Deliane Silva de Souza  
Emily Manuelli Mendonça Sena  
THAYNÁ GABRIELE PINTO OLIVEIRA

**Autores:** Valber Holanda Pacheco  
Mario Antonio Moraes Vieira  
Maria Selma Carvalho Frota Duarte  
Rayssa da Silva Sousa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Reforma Psiquiátrica (RP) surge objetivando mudanças do modelo hospitalocêntrico, para o comunitário e aberto, nas quais os usuários disponham de cuidados e relações sociais e terapias alternativas. A defesa da saúde coletiva, o protagonismo dos trabalhadores e usuários dos serviços de saúde nos processos de gestão e produção de tecnologias de cuidado. Apesar dos avanços com a RP ainda persistem ou ressurgem formas de apego às práticas manicomiais, imersas nos serviços substitutivos. A importância de atividades como a socioterapia a partir de técnica terapêutica para diminuição do isolamento social e melhorar a autoestima dos pacientes, reforçando a noção de realidade externa, estimula à relação interpessoal, e assim diminuir a exclusão e estigmatização vivenciados por este contingente populacional. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de residentes de enfermagem do programa de saúde mental na atividade extra-hospitalar com os pacientes psiquiátricos em uma praça pública. **METODOLOGIA:** : Estudo descritivo do tipo relato de experiência em que consistiu na utilização do desenvolvimento da atividade extra hospitalar com pacientes da clínica psiquiátrica da Fundação Pública Estadual Hospitalar de Clínicas Gaspar Vianna (FPHEGV). **RESULTADOS:** A atividade do projeto Resgate do Ser do grupo de Pesquisa em Saúde Mental contemporânea e suas implicações na saúde pública , da FPEGHV foram selecionados pacientes considerados estáveis que possuem um tempo significativo de internação devido perda de vínculos com seus familiares, outros em situação de abandono familiar , alguns com demanda judicial (internação compulsória) bem como pacientes com crise psicótica em remissão. Ao chegar no espaço escolhido para realização da atividade todos os participantes tiveram a oportunidade de explorar os vários ambientes, lanchonete, espaço de lazer,, lago, bem como captar a energia vinda desse ambiente enriquecido. Após esse contato com esse cenário extremamente lúdico, alguns ficaram sentados tomando sol, outros caminharam sozinhos. Foi possível visualizar o sentimento de pertencimento ao ambiente de alguns indivíduos. Sentimentos esses nobres encapsulados em seu inconsciente que o ambiente favoreceu para externar laços afetivos sociais, sentir a natureza como o sentimento de liberdade que outrora viveu como um pássaro que saiu de uma gaiola, sem medo de expressar os sentimentos e a liberdade.